

---

# Panorama de Investimentos

Equipe de Análise de Investimentos | Sicredi

65ª edição | **Janeiro/2026**



Com a nossa tradição e experiência,  
você tem a **companhia ideal para crescer**

---

Presença  
**Nacional**

---

Mais de  
**2.700 agências**

---

Mais de  
**R\$ 360 bilhões**  
em ativos

---

Mais de  
**R\$ 40 bilhões**  
De patrimônio líquido

---

Mais de  
**50 mil**  
colaboradores

---

---

E mais de  
**120 anos de história**  
trabalhando pelo crescimento  
dos nossos associados e pelo  
desenvolvimento das regiões  
onde atuamos

*A melhor hora para começar é agora.*  
**Venha investir com a gente.**

# Sumário

- 4** Cenário Econômico
- 8** Direto ao ponto
- 9** Fundos de Investimento
- 14** Alocações sugeridas
- 18** Glossário

# Cenário Econômico

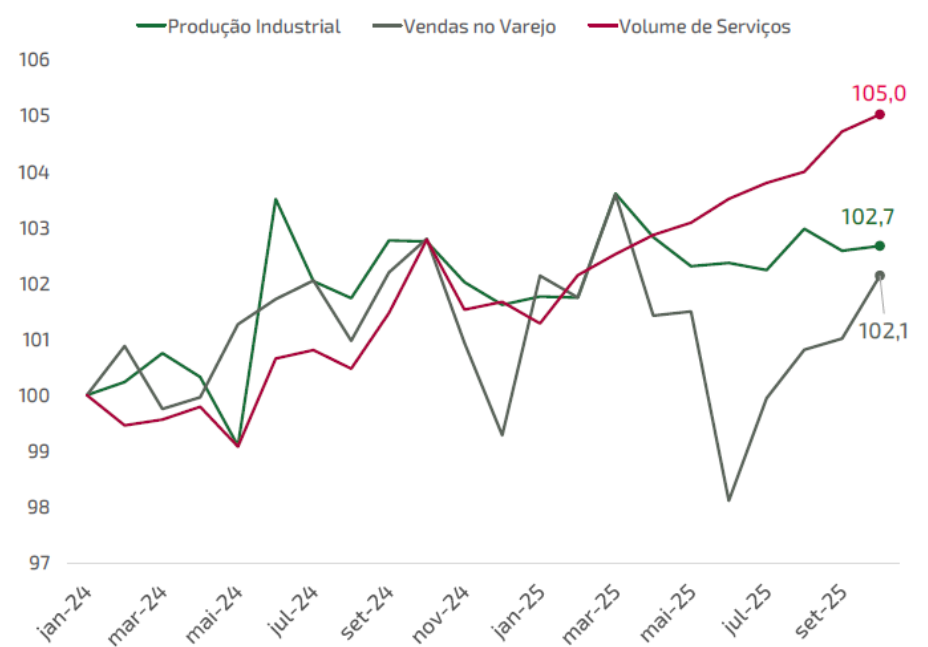
## Atividade Econômica

A economia brasileira encerrou 2025 com sinais de desaceleração, mas sustentada por setores menos cíclicos e pelo consumo, impulsionado pelo desemprego em mínima histórica. O IBC-Br recuou 0,25% em novembro, mas revisões positivas nos meses anteriores suavizam o quadro. O crédito perdeu tração, com saldo abaixo de 10% e inadimplência elevada. Para 2025, o PIB deve crescer 2,3%, desacelerando para 1,8% em 2026. Nos Estados Unidos, o PIB do 3º trimestre mostrou resiliência, mas o mercado de trabalho enfraquece e a inflação vem recuando, mas ainda acima da meta. O Fed cortou juros para 3,50%-3,75%, projetando ajustes graduais em 2026.

## Juros e Inflação

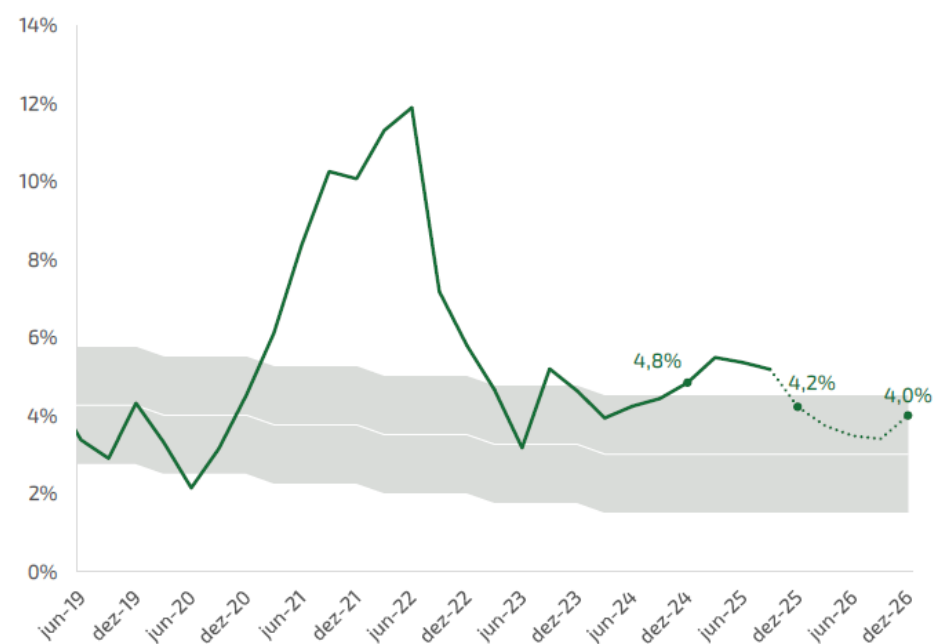
O IPCA-15 encerrou 2025 em 4,4%, com serviços em 6,0%, mantendo pressão apesar da desinflação em alimentos e combustíveis. Para 2026, a inflação deve recuar para 4,0%, mas com desaceleração parcial nos serviços. A Selic permaneceu em 15,00% no fim de 2025, com Copom sinalizando cortes apenas a partir de março de 2026, com projeções de encerrando para esse ano em 12,00%. Nos Estados Unidos, o CPI caiu para 2,7% em novembro, o núcleo que exclui alimentos e energia reduziu para 2,6%, abaixo das expectativas, mas ainda acima da meta. O Fed reduziu juros para 3,50%-3,75%, projetando ajustes graduais em 2026. A política monetária segue restritiva no Brasil e cautelosa nos Estados Unidos, refletindo inflação persistente e expectativas desancoradas. Esse cenário mantém o diferencial de juros elevado, influenciando câmbio e fluxos financeiros.

Indicadores de Atividades Seleccionados  
(Índice, Jan/2024 = 100)



Fonte: IBGE, Sicredi Asset

Inflação ao Consumidor (IPCA, %12m)

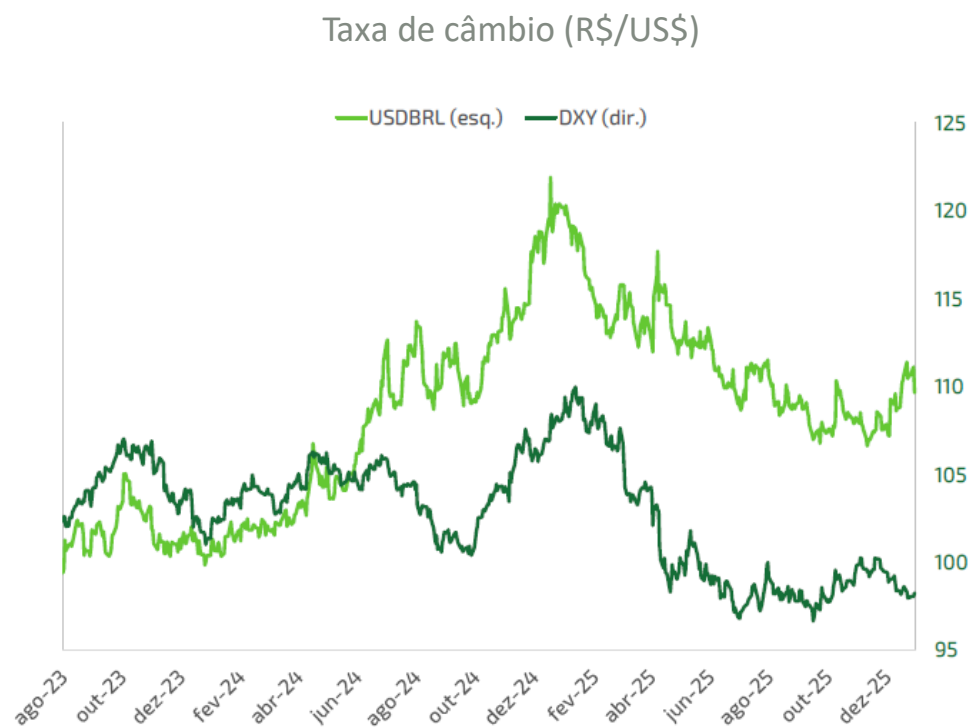


Fonte: IBGE, Sicredi Asset

# Cenário Econômico

## Taxa de câmbio

Em dezembro de 2025, o câmbio encerrou em alta, influenciado por fatores políticos internos e pelo maior fluxo de remessas de lucros e dividendos ao exterior. Apesar disso, no acumulado do ano, o real se valorizou frente ao dólar, acompanhando a leve desvalorização do índice DXY. Para 2026, as projeções indicam uma taxa média de R\$ 5,33/US\$, podendo chegar a R\$ 5,60/US\$ no fim do ano. Esse comportamento é sustentado pelo elevado diferencial de juros, com a Selic ainda em patamar restritivo e pelo bom desempenho do setor externo brasileiro. A tendência de redução dos juros nos Estados Unidos também contribui para manter o real relativamente forte, embora oscilações políticas e fluxos financeiros possam gerar volatilidade ao longo do ano.



## Bolsa

No último mês de 2025, o Ibovespa registrou mais uma alta, com retorno de 1,29% no índice, mesmo diante das saídas de capital estrangeiro que totalizaram aproximadamente R\$ 1,9 bilhão, segundo dados da B3. Entretanto, o saldo anual acumulado por investidores não residentes foi positivo, somando R\$ 25,5 bilhões, um dos fatores que impulsionaram os ganhos ao longo do ano. O Ibovespa encerrou seu ciclo anual com valorização de 34%, superando as expectativas da maioria dos analistas. O enfraquecimento do dólar em relação às moedas de países emergentes contribuiu para que o fluxo de capital estrangeiro permanecesse positivo durante todo o ano, o que favoreceu os ativos locais.



## Dados e projeções

### Atividade Econômica

Projetado

	2023	2024	2025	2026	2027
* PIB	3,2%	3,4%	2,3%	1,8%	1,8%
** Taxa de Desemprego (ajuste sazonal, fim do período)	7,8%	6,6%	5,4%	5,5%	5,4%

### Juros e Inflação

	2023	2024	2025	2026	2027
* SELIC (fim do período)	11,75%	12,25%	15,00%	12,00%	10,00%
* IPCA (12 meses)	4,6%	4,8%	4,2%	4,0%	4,0%
** IGP-M (12 meses)	5,5%	-3,2%	6,5%	-0,7%	3,3%

### Câmbio

	2023	2024	2025	2026	2027
* Câmbio R\$/US\$ (fim do período)	4,84	6,18	5,47	5,50	5,60

\* Projeções baseadas nas estimativas da Asset Sicredi.

\*\* Projeções baseadas nas estimativas do Setor de Análise Econômica do Sicredi.

## Índices financeiros

### Renda fixa

	Dezembro	Ano	12m	24m	36m
Poupança	0,68%	8,26%	8,26%	15,85%	25,27%
CDI	1,22%	14,31%	14,31%	26,69%	43,43%
IRF-M	0,30%	18,22%	18,22%	20,43%	40,56%
IRF-M 1	1,16%	14,76%	14,76%	25,55%	42,41%
IMA-B	0,31%	13,17%	13,17%	10,35%	28,28%
IMA-B 5	0,95%	11,65%	11,65%	18,49%	33,06%

## Índices financeiros

### Renda Variável

	Fechamento	Dezembro	Ano	12m	24m	36m
Ibovespa	161.125,37	1,29%	33,95%	33,95%	21,42%	46,16%
SMLL	2.305,52	-3,58%	30,70%	30,70%	1,32%	14,07%
IFIX	3.775,31	3,14%	21,15%	21,15%	13,92%	32,44%
S&P 500	6.845,50	-0,05%	16,39%	16,39%	44,33%	80,94%
NCIS - Nasdaq Crypto Index	4.312,72	-5,26%	-10,56%	-10,56%	74,60%	326,66%

## Commodities

### Commodities

	Fechamento	Dezembro	Ano	12m	24m	36m
Brent	61,35	-4,25%	-17,74%	-17,74%	-19,53%	-24,91%
Ouro	763,06	5,88%	46,89%	46,89%	135,55%	150,18%
Soja	1.047,50	-7,93%	3,66%	3,66%	-17,78%	-30,82%
Milho	440,75	0,80%	-3,45%	-3,45%	-5,47%	-35,68%

## Moedas

### Moedas

	Fechamento	Dezembro	Ano	12m	24m	36m
Dólar	5,50	3,16%	-11,14%	-11,14%	12,49%	4,34%
Euro	6,47	4,49%	0,51%	0,51%	20,82%	15,51%
Libra	7,41	4,83%	-4,52%	-4,52%	20,00%	16,74%

## Gestão de Riscos : Lições para Investidores em um Mundo Volátil

O cenário internacional recente evidencia um nível de instabilidade que deixou de ser ocasional e passou a integrar a estrutura de risco global. Tensões políticas na América do Sul, especialmente envolvendo a Venezuela, movimentos estratégicos da China em sua política comercial e um contexto mais amplo de fragmentação geopolítica reforçam que o ambiente de negócios brasileiro não está isolado dessas dinâmicas. A América do Sul não pode ser tratada como uma zona neutra, pois conflitos regionais, crises institucionais e rupturas diplomáticas impactam diretamente a logística, o custo de seguros, a percepção de risco país e, conseqüentemente, o fluxo de investimentos em todo o continente. Nesse contexto, o risco geopolítico deixou de ser uma variável distante e passou a influenciar decisões de mercado de forma concreta. Sanções, tarifas, retaliações comerciais e alterações nas relações diplomáticas afetam o câmbio, o custo de capital, as cadeias de suprimento e o acesso a mercados estratégicos, com reflexos particularmente relevantes em setores como agronegócio, energia, mineração e alimentos. A recente taxaço da carne brasileira pela China mostra que decisões comerciais podem ter forte componente político. Quando uma empresa depende excessivamente de um único parceiro ou bloco econômico, seus preços e volumes ficam expostos a decisões governamentais que fogem ao controle do setor privado. Diante desse ambiente, para investidores, torna-se cada vez mais evidente que mais importante do que tentar antecipar eventos futuros é estruturar portfólios preparados para diferentes cenários. A previsibilidade é limitada e, por isso, a gestão de riscos passa a ocupar o centro da estratégia de investimentos. Diversificação não deve ser entendida apenas como a distribuição entre produtos, mas como uma combinação equilibrada de classes de ativos, geografias, moedas, setores e prazos, sempre alinhada à capacidade financeira, à disposição ao risco e à fase de vida de cada investidor. Investidores em fase de acumulação podem conviver com maior volatilidade em busca de crescimento no longo prazo, enquanto aqueles mais próximos do usufruto do patrimônio precisam priorizar preservação de capital, liquidez e previsibilidade de renda. Em ambos os casos, concentrações excessivas aumentam a exposição a choques externos que fogem ao controle individual. Disciplina na alocação, rebalanceamento periódico e clareza de objetivos se mostram mais eficazes do que tentativas de prever crises, conflitos ou decisões políticas. À primeira vista, esse contexto pode parecer complexo, mas ele se torna significativamente mais simples quando o investidor conta com o apoio de uma instituição financeira sólida, sem conflito de interesses e genuinamente comprometida com a prosperidade das comunidades onde atua. Quando há foco no objetivo do investidor, produtos descomplicados e profissionais dedicados, a tomada de decisão ganha clareza e consistência. Nesse sentido, o Sicredi se posiciona como um verdadeiro parceiro do investidor, oferecendo uma relação baseada em confiança, proximidade e visão de longo prazo, essencial para atravessar cenários desafiadores com segurança e estratégia.



**Fernanda Proppe Feijó, CEA, CFP**  
Analista de Investimentos e Previdência

# Fundos de Investimento

## Renda Fixa

	Dezembro	Ano	12m	24m	%CDI 12m	%CDI 24m	Volatilidade
SICREDI ANS CRÉDITO PRIVADO	1,17%	12,55%	12,55%	26,91%	87,70%	100,83%	0,90%
SICREDI BAIXO RISCO CRÉDITO PRIVADO	1,23%	14,37%	14,37%	27,05%	100,40%	101,35%	0,07%
SICREDI CDI +	1,17%	14,23%	14,23%	26,60%	99,40%	99,68%	0,18%
SICREDI CDI	1,22%	14,29%	14,29%	26,81%	99,86%	100,46%	0,06%
SICREDI IMA-B 5	0,93%	11,42%	11,42%	18,09%	79,76%	67,80%	1,75%
SICREDI INSTITUCIONAL IMA-B	0,27%	13,03%	13,03%	9,72%	91,06%	36,42%	4,24%
SICREDI INSTITUCIONAL IRF-M 1	1,11%	14,71%	14,71%	25,24%	102,75%	94,57%	0,35%
SICREDI INSTITUCIONAL IRF-M	0,24%	18,17%	18,17%	19,64%	126,96%	73,60%	3,06%
SICREDI IPCA+	0,27%	12,94%	12,94%	9,55%	90,38%	35,78%	4,24%
SICREDI LIQUIDEZ EMPRESARIAL	1,22%	14,29%	14,29%	26,68%	99,86%	99,95%	0,06%
SICREDI RESGATE FÁCIL	1,18%	13,73%	13,73%	25,41%	95,90%	95,21%	0,05%
SICREDI SOBERANO ANS	1,21%	14,24%	14,24%	26,62%	99,52%	99,76%	0,06%
SICREDI TAXA SELIC	1,21%	14,21%	14,21%	26,52%	99,29%	99,36%	0,06%
SULAMÉRICA INFRA	0,73%	14,09%	14,09%	19,95%	98,45%	74,74%	2,51%
IBIUNA CREDIT DEBÊNTURES INCENTIVADAS	0,83%	16,95%	16,95%		118,44%		0,98%
SICREDI INFRA CDI	0,90%						

### Sicredi Liquidez Empresarial

Com um alto nível de Selic esperado por mais tempo, resultando em retornos nominais e reais expressivos, ocorre uma aceitação maior por parte dos investidores em ativos pós fixados, refletindo diretamente na performance da nossa estratégia de títulos públicos. A estratégia da carteira segue focada em uma maior exposição nos vencimentos que apresentam melhor relação risco retorno em nossa avaliação. Seguimos monitorando o mercado em busca de vértices que apresentem assimetria positiva, mirando o aumento das taxas potenciais da carteira em benefício do investidor, surfando esse momento de altos níveis de juros.

### Ibiuna Credit Debêntures Incentivadas

No mercado de debêntures incentivadas, vimos novamente uma leve abertura de 5 a 10bps ao longo do mês, ainda reflexo do ajuste que começou em outubro. Seguimos cautelosos em relação aos spreads incentivados, principalmente pela reprecificação necessária das emissões primárias encarteiradas. Apesar disso, o fluxo de captação para esses fundos foi positivo (e superior ao de novembro), demonstrando apetite dos investidores pela classe de ativos mesmo após a correção dos spreads de outubro, e a rentabilidade abaixo do CDI em novembro e dezembro. Aproveitamos o bom momento de compressão de spreads e otimismo dos participantes do mercado para diminuir a exposição e iniciar 2026 com mais caixa e maior paciência para aguardar um momento melhor para aumentar as posições novamente.

## Multimercados

	Dezembro	Ano	12m	24m	%CDI 12m	%CDI 24m	Volatilidade
BAHIA AM MARAÚ	0,52%	15,58%	15,58%	27,20%	108,85%	101,92%	2,61%
HASHDEX 40 CRYPTO INDEX	-0,44%	-1,14%	-1,14%	53,58%	-7,98%	200,76%	17,39%
IBIÚNA LONG SHORT STLS	-3,07%	23,25%	23,25%	27,87%	162,47%	104,42%	6,86%
SICREDI BOLSA AMERICANA	1,61%	26,12%	26,12%	64,84%	182,50%	242,96%	18,16%
SICREDI MACRO	-0,26%	10,88%	10,88%	15,66%	75,98%	58,68%	2,88%
SICREDI SCHRODERS MULTI CLASSES	1,18%	14,07%	14,07%	26,11%	98,30%	97,84%	0,40%
SICREDI SULAMÉRICA MULTI CLASSES	1,31%	14,90%	14,90%	26,24%	104,09%	98,31%	0,31%
SICREDI OURO MULTIMERCADO	3,15%						

### Sicredi Ouro Multimercado

O produto apresentou mais um mês de ganhos, atingindo recordes por tensões geopolíticas, expectativas de cortes de juros e investidores que buscam proteção. Outro ponto a se destacar é a forte demanda pela commodity por parte dos bancos centrais ao redor do planeta, com o World Gold Council projetando que os bancos centrais fecharão 2025 com mais de 1000 toneladas de compras líquidas, demanda liderada pelos bancos centrais de países emergentes como China, Turquia e Índia. Segundo estudos da organização, os bancos centrais planejam seguir comprando o metal direta ou indiretamente, em busca de desdolarização e proteção inflacionária.

### Ibiuna Long Short STLS

O fundo Ibiuna Long Short STLS FIF CIC apresentou queda de -3,07% em dezembro de 2025, influenciado por três fatores principais. As maiores perdas vieram dos setores financeiro (-2,65%) e de consumo discricionário (-0,99%), com destaque para posições em varejo e serviços financeiros, que tiveram desempenho fraco no mês. Além disso, a indicação inesperada do senador Flávio Bolsonaro como candidato presidencial gerou forte volatilidade no mercado doméstico, levando investidores a reduzir posições em empresas brasileiras e impactando as estratégias do fundo. Por fim, apesar da abordagem neutra direcional da estratégia Long & Short, a alta dispersão setorial em dezembro, com ganhos em materiais básicos e utilidade pública, mas perdas mais expressivas em consumo e financeiro, resultou em desempenho negativo.

## Cambial

	Dezembro	Ano	12m	24m	%CDI 12m	%CDI 24m	Volatilidade
SICREDI DÓLAR CAMBIAL	3,45%	-5,89%	-5,89%	25,57%	-41,14%	95,79%	11,29%

### Sicredi Dólar Cambial

O dólar americano ganhou valor frente ao real, apresentando alta superior a 3% no mês. Diversos fatores influenciaram esse movimento ao longo do mês e nos períodos recentes, entre eles: a política monetária americana que manteve os rendimentos dos títulos americanos atrativos para o investidor, fortalecendo o dólar ao redor do planeta, maior incerteza sobre o ritmo de queda da taxa Selic a qual impacta no diferencial de juros (Brasil x EUA) esperado pelo investidor, e o próprio fluxo que foi comprador para os ativos de bolsa, mas vendedor em operações de câmbio para o exterior.

## Ações

	Dezembro	Ano	12m	24m	%CDI 12m	%CDI 24m	Volatilidade
SICREDI PETROBRAS	-0,05%	-5,94%	-5,94%	10,38%	-41,50%	38,88%	22,11%
SICREDI IBOVESPA FIA	1,25%	31,96%	31,96%	15,66%	223,30%	58,66%	14,77%
SICREDI SULAMÉRICA VALOR	0,98%	33,37%	33,37%	19,10%	233,13%	71,55%	15,09%
SICREDI ESG	-2,38%	31,81%	31,81%	10,94%	222,27%	40,99%	16,51%
SULAMÉRICA SELECTION	-1,65%	29,33%	29,33%	2,78%	204,93%	10,42%	16,82%
VINCI SELEÇÃO	-1,16%	32,35%	32,35%	15,62%	226,00%	58,52%	15,40%

### Sicredi Ibovespa FIA

O Ibovespa apresentou mais um mês de alta, sendo o quinto mês consecutivo de performance positiva. A liquidez próxima ao final de ano estava reduzida e os resultados vieram muito em linha com cortes de juros no mercado internacional e expectativas de cortes no mercado local, e um investidor estrangeiro bastante atuante. As maiores altas ficaram por conta de Brava, CVC, WEG, Vale e Klabin. Já as perdas foram lideradas por Magazine Luiza, Renner, Petrobras, Azul e Gol. Veremos um Ibovespa muito conectado ao cenário eleitoral e seus desdobramentos em 2026, o que pode gerar oportunidades de compra interessantes para o investidor de longo prazo.

## Sicredi Sulamérica Valor

O fundo apresentou rentabilidade de +0,9758% no mês, -32 bps versus o benchmark. As posições que mais agregaram para o desempenho relativo foram: na ponta positiva, RDOR3, LREN3 e PGMN3. Na ponta negativa, VALE3, WEGE3 e BBDC4. Apesar da volatilidade política, o otimismo com os mercados emergentes prevaleceu e o Ibovespa encerrou o mês com alta de 1,29%. Embora esperássemos que o debate eleitoral ganhasse tração apenas após o Carnaval, o tema já se antecipou. Prevemos um 2026 de alta volatilidade, onde convicções de mercado serão testadas. Nossa estratégia permanece focada em um portfólio resiliente, priorizando empresas com forte geração de caixa e projeção de crescimento de lucros, preparadas para enfrentar as oscilações deste ciclo político.

## Fundos de perfil

	Dezembro	Ano	12m	24m	%CDI 12m	%CDI 24m	Volatilidade
SICREDI ESTRATÉGIA CONSERVADORA	1,16%	13,85%	13,85%	25,07%	96,75%	93,94%	0,36%
SICREDI ESTRATÉGIA MODERADA	1,02%	14,57%	14,57%	22,95%	101,81%	85,98%	1,75%
SICREDI ESTRATÉGIA ARROJADA	0,87%	14,53%	14,53%	20,35%	101,50%	76,26%	2,90%

## Sicredi Estratégia Moderada

Com um alto nível de Selic esperado por mais tempo, resultando em retornos nominais e reais expressivos, ocorre uma aceitação maior por parte dos investidores em ativos pós fixados, refletindo diretamente na performance da nossa estratégia de títulos públicos. A estratégia da carteira segue focada em uma maior exposição nos vencimentos que apresentam melhor relação risco retorno em nossa avaliação. Seguimos monitorando o mercado em busca de vértices que apresentem assimetria positiva, mirando o aumento das taxas potenciais da carteira em benefício do investidor, surfando esse momento de altos níveis de juros. Ao longo do mês, os índices atrelados à inflação apresentaram desempenho aquém do CDI, indicando leve ajuste nas taxas de marcação. Os ativos até 5 anos estão operando com taxas próximas a 8% (+IPCA) na média, enquanto os ativos mais longos com taxam ligeiramente abaixo de 7,5% (+IPCA). Essas taxas são bastante atrativas do ponto de vista estrutural, contudo, contrastam com uma Selic que atualmente apresentam níveis de juro real de dois dígitos, o que cria um custo de oportunidade para o investidor. Os ajustes observados no mês apresentam conexão com o cenário político e eleitoral que vai se aproximando e deve influenciar bastante o comportamento dos títulos que compõem o indexador.

## Fundos de previdência

	Dezembro	Ano	12m	24m	%CDI 12m	%CDI 24m	Volatilidade
SICREDI SELIC	1,20%	13,98%	13,98%	25,90%	97,68%	97,03%	0,06%
* SICREDI ESSENCIAL JUROS	1,06%	12,35%	12,35%	22,56%	86,27%	84,53%	0,07%
SICREDI INFLAÇÃO CURTA	0,89%	11,01%	11,01%	17,23%	76,91%	64,56%	1,84%
* SICREDI PREVIDÊNCIA III	1,06%	12,33%	12,33%	22,52%	86,16%	84,39%	0,07%
SICREDI PREVIDÊNCIA RESERVA	1,20%	14,07%	14,07%	26,34%	98,28%	98,71%	0,07%
* SICREDI RF FAPI	1,19%	14,01%	14,01%	26,14%	97,88%	97,95%	0,09%
* SICREDI SELETO JUROS	1,20%	14,05%	14,05%	26,25%	98,15%	98,35%	0,07%
CAPITÂNIA CREDPREVIDÊNCIA	0,75%	11,55%	11,55%	21,34%	80,71%	79,95%	1,63%
* ICATU VANGUARDA INFLAÇÃO CURTA	0,85%	10,40%	10,40%	16,06%	72,63%	60,18%	1,80%
KINEA PREV XTR II	1,04%	14,03%	14,03%	26,07%	98,05%	97,70%	2,47%
* RIZA LOW VOL	1,15%	14,03%	14,03%	24,97%	98,00%	93,54%	0,38%
SICREDI VALOR INFLAÇÃO	0,22%	12,01%	12,01%	7,81%	83,88%	29,25%	4,13%
* SICREDI ESSENCIAL COMPOSTO	-0,25%	20,58%	20,58%	19,76%	143,78%	74,06%	6,22%
SICREDI ESG	-1,30%	25,21%	25,21%	13,71%	176,14%	51,38%	10,74%
SICREDI PREVIDÊNCIA VALOR COMPOSTO	-0,20%	21,38%	21,38%	21,34%	149,36%	79,95%	6,21%
ADAM ICATU PREVIDENCIÁRIO	0,78%	9,94%	9,94%	30,66%	69,42%	114,87%	4,14%
ALASKA 70 ICATU PREVIDENCIÁRIO	-4,38%	27,53%	27,53%	3,58%	192,35%	13,41%	19,26%
ARX INCOME ICATU PREVIDÊNCIA	0,01%	26,19%	26,19%	26,06%	182,98%	97,64%	8,95%
AZ QUEST ICATU MULTI PREV	1,07%	11,51%	11,51%	16,44%	80,40%	61,61%	1,28%
* ICATU VANGUARDA HEDGE II	0,75%	12,62%	12,62%	11,07%	88,18%	41,50%	0,97%
INDIE ICATU PREVIDÊNCIA	-1,91%	20,25%	20,25%	8,94%	141,48%	33,51%	14,22%
LEBLON ICATU PREVIDÊNCIA	-0,93%	20,70%	20,70%	23,64%	144,60%	88,57%	8,58%
* SPX LANCER PLUS ICATU PREVIDÊNCIA	0,78%	10,53%	10,53%	25,12%	73,60%	94,13%	3,04%
* VERDE AM LONG BIAS 70 ICATU PREV	-1,25%	27,72%	27,72%	14,72%	193,64%	55,14%	10,33%
VINCI EQUILÍBRIO ICATU PREVIDÊNCIA II	1,72%	9,02%	9,02%	16,26%	63,04%	60,92%	2,86%
SICREDI FUTURO CORPORATIVO	1,11%						

\* Fundos Fechados para novas captações

### Sicredi Valor Inflação

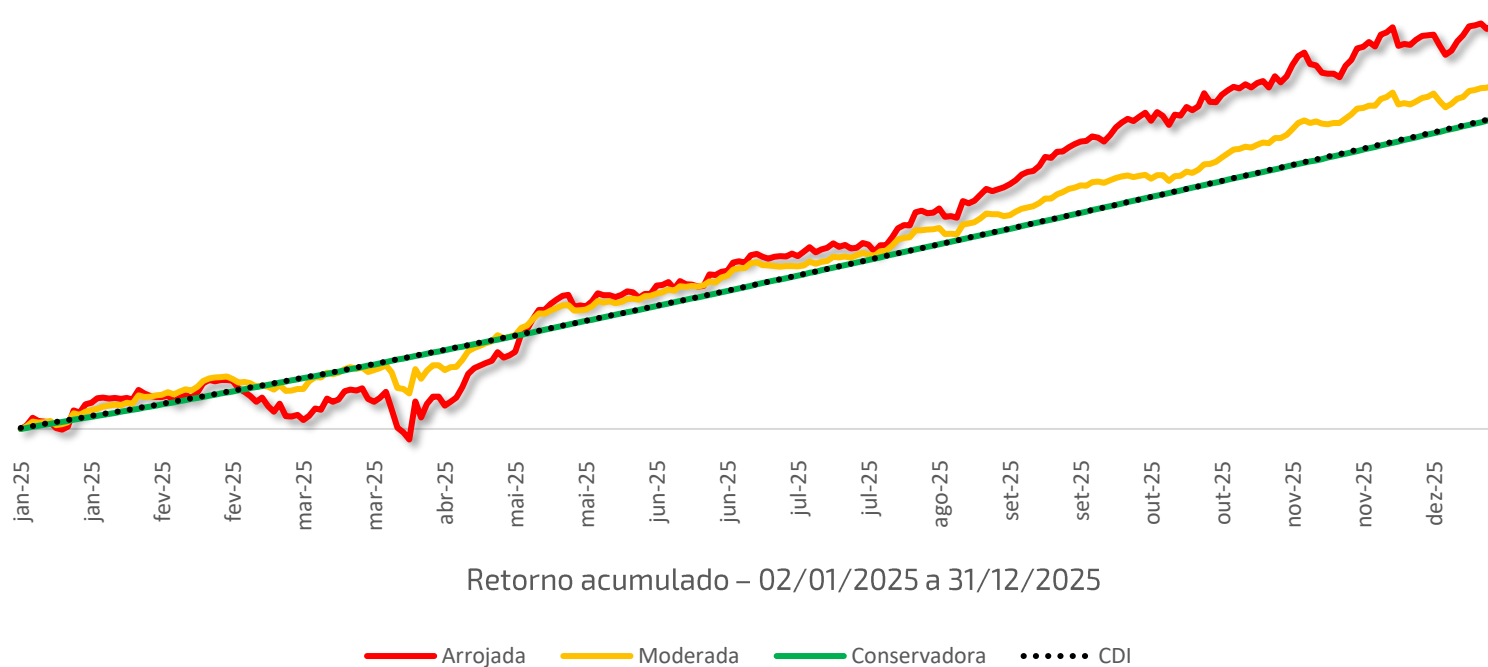
Ao longo do mês, os índices atrelados à inflação apresentaram desempenho aquém do CDI, indicando leve ajuste nas taxas de marcação. Os ativos até 5 anos estão operando com taxas próximas a 8% (+IPCA) na média, enquanto os ativos mais longos com taxam ligeiramente abaixo de 7,5% (+IPCA). Essas taxas são bastante atrativas do ponto de vista estrutural, contudo, contrastam com uma Selic que atualmente apresentam níveis de juro real de dois dígitos, o que cria um custo de oportunidade para o investidor. Os ajustes observados no mês apresentam conexão com o cenário político e eleitoral que vai se aproximando e deve influenciar bastante o comportamento dos títulos que compõem o indexador.

# Alocações sugeridas

## Nossa visão

Encerramos 2025 com resultados consistentes em nossas carteiras recomendadas, superando o CDI nos três perfis. O retorno favorável em dezembro foi impulsionado pelo desempenho positivo do Ibovespa, beneficiado pelo corte de juros no mercado internacional e pelas boas expectativas de redução da SELIC no cenário local. Apesar da volatilidade política, o otimismo com os mercados emergentes prevaleceu, e o índice encerrou o mês com alta de 1,29%. Além da exposição à renda variável, os elevados retornos do CDI também contribuíram para o bom desempenho das carteiras recomendadas, garantindo liquidez e estabilidade. No cenário externo, a participação foi neutra, com o índice americano registrando leve recuo de 0,05%. Para o primeiro mês do ano de 2026, mantivemos as mesmas alocações, reforçando nossa convicção na importância da diversificação para equilibrar risco e retorno em diferentes cenários.

## Retorno Histórico



	Ano	12 Meses	24 Meses
Conservadora	14,32%	14,32%	26,69%
Moderada	15,79%	15,79%	24,39%
Arrojada	18,36%	18,36%	27,91%

## Conservadora

A alocação conservadora é uma alternativa indicada para o investidor que preza pela preservação do seu capital, tem baixa tolerância às oscilações do mercado e possa resgatar seus recursos de acordo com o seu momento de vida. Dessa forma, essa carteira tem como principal objetivo acompanhar o CDI no curto e longo prazo, com baixa volatilidade e oferecendo boa liquidez dos recursos investidos. Segue abaixo a estratégia de alocação:

### Pós-fixado CDI

Sicredinvest

Sicredinvest/Sicredi Taxa Selic

### Crédito Privado

Sicredi Baixo Risco Crédito Privado

### Multimercado

SulAmérica Multi Classes

80%

20%

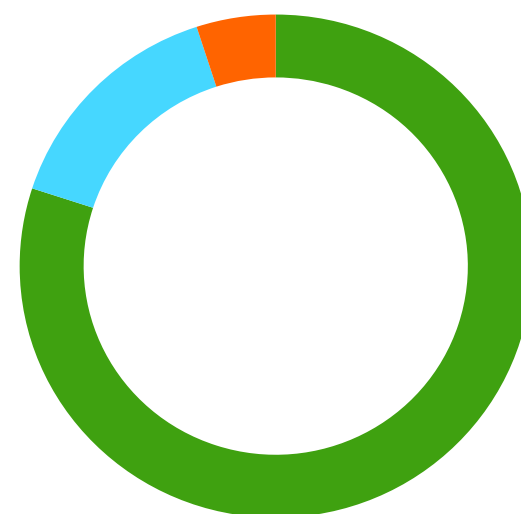
60%

15%

15%

5%

5%



## Retorno Histórico

	Mês	Ano	12 Meses
	1,23%	14,32%	14,32%
(%CDI)	100,47%	100,05%	100,05%

Volatilidade  
0,11%

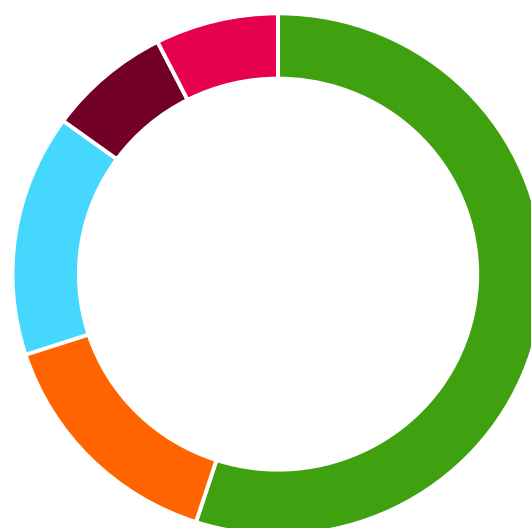
## Comentários

Para o mês de janeiro, optamos por manter a composição da carteira conservadora inalterada. Seguimos favoráveis à alocação em crédito privado bancário, por considerarmos esse segmento mais seguro e com menor volatilidade em relação ao crédito privado não financeiro. As perspectivas para 2026 indicam a manutenção de taxas de juros elevadas, embora em patamares inferiores aos observados em 2025. Nesse cenário, os ativos de renda fixa continuam sendo uma excelente oportunidade para investidores que buscam segurança e retornos atrativos. A participação em fundos multimercados permanece inalterada, buscando ganhos levemente superiores ao CDI. Concluimos 2025 com desempenho alinhado ao CDI, reafirmando nosso compromisso e disciplina na gestão da carteira.

## Moderada

A alocação moderada é uma alternativa para o investidor cauteloso, mas que não é fechado a investimentos um pouco mais ousados em busca de uma rentabilidade maior no longo prazo. Assim, nossa sugestão de alocação tem objetivo de superar o CDI, equilibrando segurança e riscos moderados nas alocações com foco no horizonte de médio a longo prazo. Abaixo segue a nossa sugestão:

<b>Pós-fixado CDI</b>	<b>62,5%</b>
Sulamérica Infra CDI	7,5%
Sicredinvest	20%
Sicredi Baixo Risco Crédito Privado	35%
<b>Multimercado</b>	<b>7,5%</b>
Ibiuna Long Short STLS	7,5%
<b>Renda Fixa Inflação</b>	<b>15%</b>
Sicredi IPCA+	10%
Sulamérica Infra FIRF Incentivado	5%
<b>Ações</b>	<b>7,5%</b>
Sicredi Ibovespa FIA	7,5%
<b>Ações Exterior</b>	<b>7,5%</b>
Sicredi Bolsa Americana	7,5%



### Retorno Histórico

	Mês	Ano	12 Meses
	0,84%	15,79%	15,79%
(%CDI)	68,91%	110,33%	110,33%

Volatilidade  
2,07%

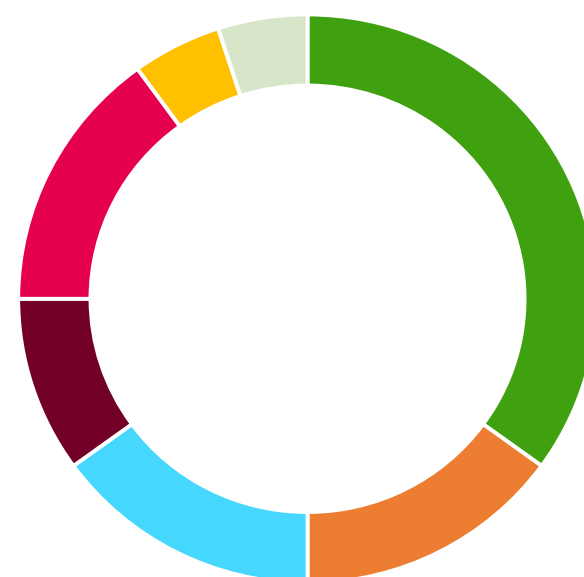
### Comentários

Em dezembro, a carteira apresentou retorno de 0,84%, abaixo do CDI. Esse resultado se explica pelo desempenho negativo de algumas classes de ativos. O fundo multimercado Ibiuna Long and Short STLS, por exemplo, registrou queda de 3,07%, e mesmo com participação reduzida, impactou o consolidado. Os títulos atrelados à inflação também sofreram oscilações devido à marcação a mercado, reduzindo ganhos. As ações brasileiras tiveram alta, mas com peso menor na composição, não compensaram as perdas, enquanto as ações no exterior ficaram praticamente estáveis. Já os ativos pós-fixados em CDI contribuíram positivamente, mas não foram suficientes para neutralizar os efeitos das demais classes. Mesmo com um retorno mais moderado no mês de dezembro, a carteira moderada finalizou o ano com um retorno de mais de 10% acima do CDI, e mantivemos a composição da carteira para o mês de janeiro.

## Arrojada

A alocação arrojada é uma alternativa para o investidor interessado e engajado no aumento de seu capital. É aberto a novas possibilidades de investimento e está disposto a correr riscos elevados em busca de altos retornos porque seu foco é no longo prazo. Desta forma nossa sugestão de alocação tem como objetivo obter retornos superiores ao CDI de forma mais expressiva, aproveitando oportunidades em cenários de adversidade e capturando prêmios maiores no longo prazo. A estratégia de alocação segue conforme abaixo:

<b>Pós-fixado CDI</b>	<b>35%</b>
Sicredinvest	20%
Sicredi Baixo Risco Crédito Privado	15%
<b>Multimercado</b>	<b>15%</b>
Ibiuna Long Short STLS FIC Multimercado	15%
<b>Renda Fixa Inflação</b>	<b>15%</b>
SulAmérica Infra FIRF Incentivado	15%
<b>Ações</b>	<b>12,5%</b>
Sicredi Ibovespa FIA	12,5%
<b>Ações Exterior</b>	<b>12,5%</b>
Sicredi Bolsa Americana	12,5%
<b>Alternativos</b>	<b>5%</b>
Hashdex 40 Nasdaq Crypto Index FIC FIM	5%
<b>Ouro</b>	<b>5%</b>
Sicredi Ouro Multimercado	5%



### Retorno Histórico

	Mês	Ano	12 Meses
	0,59%	18,36%	18,36%
(%CDI)	48,58%	128,27%	128,27%

**Volatilidade**  
3,91%

### Comentários

No mês de dezembro, o retorno da carteira arrojada foi de 0,59%. O desempenho foi influenciado pelo bom desempenho dos ativos de renda fixa, que garantiram estabilidade, mas limitaram o ganho frente ao benchmark. Ações brasileiras contribuíram positivamente com a alta do Ibovespa, enquanto a exposição internacional teve impacto neutro. Os fundos de renda fixa atrelados à inflação apresentaram retorno modesto. Já os ativos alternativos, como criptomoedas, registraram queda no mês, reduzindo parte do resultado. Ouro manteve ganhos elevados, atuando como promotor da carteira em mais um mês de 2025. No acumulado do ano de 2025, tivemos um ganho de quase 30% em relação ao CDI, corroborando com a tese de que uma carteira diversificada pode elevar os ganhos dos investidores no longo prazo, mesmo em anos com taxa de juros elevadas. Não houve alterações na carteira para o próximo mês.

# Glossário

## Benchmark

Referência usada para comparar o desempenho de um investimento ou carteira, geralmente um índice de mercado.

## CDI

Taxa média das operações interbancárias no Brasil, usada como referência para investimentos de renda fixa.

## CPI

É o índice que mede a variação média dos preços de bens e consumidos pelas famílias nos Estados Unidos, sendo o principal indicador de inflação do país.

## DXY

Índice que mede a força do dólar americano em relação a uma cesta de moedas estrangeiras.

## FEDERAL RESERVE

Banco central dos Estados Unidos, responsável pela política monetária e estabilidade financeira.

**IMA-B** – Índice de Mercado ANBIMA para títulos públicos atrelados à inflação (IPCA).

## IMA-B5

Subíndice do IMA-B, composto por títulos públicos indexados ao IPCA com prazo até 5 anos.

## IPCA

Índice de Preços ao Consumidor Amplo, principal indicador da inflação no Brasil.

## IRF-M

Índice de Renda Fixa ANBIMA para títulos prefixados do Tesouro Nacional.

## IRF-M1

Subíndice do IRF-M, com títulos prefixados de curto prazo (até 1 ano).

## NCIS

Normalmente refere-se a um índice interno ou sigla específica (precisa de contexto, pode ser um indicador proprietário).

## IPCA-15

Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo – 15 é uma prévia da inflação oficial (IPCA), calculada pelo IBGE, que mede a variação de preços para famílias com renda de 1 a 40 salários mínimos.

## IBC-BR

Índice de Atividade Econômica do Banco Central é um indicador que busca antecipar a tendência do PIB brasileiro, medindo a evolução da atividade.

**PTAX** – Taxa de câmbio média calculada pelo Banco Central do Brasil, usada como referência para operações financeiras.

## S&P 500

Índice que mede o desempenho das 500 maiores empresas listadas nas bolsas dos EUA.

**SELIC** – Taxa básica de juros da economia brasileira, definida pelo COPOM.

**SMLL** – Índice Small Caps da B3, composto por ações de empresas de menor capitalização.

## IBOVESPA

Principal índice da bolsa brasileira (B3), composto pelas ações mais negociadas.

## IFIX

Índice que mede o desempenho dos Fundos Imobiliários (FIIs) negociados na B3.

## IGP-M

Índice Geral de Preços do Mercado, usado como referência para reajustes de contratos, como aluguel.



As informações contidas nesse material são de caráter exclusivamente informativo e não deve ser entendido como análise, material promocional, solicitação de compra ou venda, oferta ou recomendação de qualquer ativo financeiro ou investimento ou adoção de estratégias por parte dos destinatários. Este relatório é baseado em informações públicas, dados desenvolvidos internamente e outras fontes externas consideradas no momento da criação do material. As simulações de composição da carteira e as projeções otimista, base e pessimista constituem modelos matemáticos e estatísticos consideram dados históricos, desvio padrão e volatilidade média em um período de 12 meses e projeções para tentar prever o comportamento futuro da economia que afetem a carteira. Por se tratar de suposições, o retorno projetado da carteira não está livre de erros e os resultados podem ser significativamente diferente. As estimativas podem ser alteradas a qualquer momento, sem aviso prévio. O material não consiste e não deve ser visto como uma representação ou garantia quanto à integridade, precisão e credibilidade da informação nele contida. Os destinatários devem, portanto, desenvolver suas próprias análises e estratégias de investimentos de acordo com o perfil do investidor, disponível no Internet Banking e aplicativo para já associados do Sicredi. Para os associados que não possuem Perfil de Investimento definido, o Sicredi recomenda fortemente o preenchimento do questionário "Análise do Perfil do Investidor", disponível no Internet Banking do Associado, através do site <https://sicredi.com.br>, aplicativo do Sicredi e nas agências para que o Sicredi possa ofertar os produtos adequados, de acordo com o seu Perfil. As informações desse material se referem a uma SIMULAÇÃO DE CARTEIRA DE INVESTIMENTOS e não traduzem ou refletem a posição do investidor no Sicredi. Este material não deve ser considerado uma oferta para compra de cotas dos fundos. As informações referem-se às datas mencionadas.

Os investidores devem buscar aconselhamento profissional com relação aos aspectos tributários, regulatório e outros que sejam relevantes à sua condição específica, sendo que o presente material não foi elaborado com esta finalidade. Investimentos nos mercados financeiros e de capitais estão sujeitos a riscos de perda superior ao capital investido. O Sicredi não se responsabiliza por decisões de investimentos que venham a ser tomadas com base nas informações divulgadas. Ao investidor é recomendada a leitura cuidadosa do Prospecto, do Formulário de Informações Complementares, da Lâmina de Informações Essenciais e do Regulamento do Fundo de Investimento antes de aplicar seus recursos. Fundos de Investimentos não contam com a garantia do Administrador do Fundo, do Gestor da Carteira, de qualquer mecanismo de seguro, ou, ainda do Fundo Garantidor de Crédito – FGC ou FGCoop. A rentabilidade divulgada não é líquida de impostos (se aplicável) e taxa de saída (se aplicável). Rentabilidade passada não garante rentabilidade futura. Os percentuais de rentabilidade indicados neste material são aproximados, baseados em simulações, podendo os resultados reais serem significativamente diferentes. Muito importante a adequada compreensão da natureza, forma de rentabilidade e riscos dos produtos antes da sua aquisição. Alguns investimentos apresentados na simulação possuem risco de perda. As informações ora veiculadas não levam em consideração os objetivos de investimento, situação financeira ou necessidades específicas de cada investidor. Este documento não pode ser reproduzido ou distribuído a qualquer pessoa sem a expressa autorização do Sicredi. Os investidores devem obter orientação financeira, jurídica e/ou contábil independente, com base em suas características pessoais, antes de tomar uma decisão de investimento. A rentabilidade de instrumentos financeiros e produtos pode apresentar variações e seu preço ou valor pode aumentar ou diminuir. O Sicredi se exime de qualquer responsabilidade por quaisquer prejuízos, diretos ou indiretos, que venham a decorrer da utilização das informações veiculadas ou de seu conteúdo. Para informações e dúvidas, favor contatar seu gerente de conta ou os canais de Atendimento do Sicredi nos telefones 3003 4770 (Para capitais e regiões metropolitanas) e 0800 724 4770 (Para demais regiões). Para reclamações, contate nossa Ouvidoria no telefone nº 0800 646 2519.



**[sicredi.com.br/investimentos](https://sicredi.com.br/investimentos)**

Atendimento ao associado capitais e regiões metropolitanas

**3003 4770**

Demais regiões

**0800 724 4770**

